

Em nossa segunda postagem da nossa série sobre destinos da Lua de Mel, vamos te apresentar as maravilhas de doze lugares que você vai adorar conhecer em um país bem pertinho da gente. **Descubra um pouco mais sobre as belezas do Chile!**

O Chile é um país tão lindo que é impossível mostrar todas suas belezas em apenas um artigo. Por isso, esse especial sobre os destinos turísticos chilenos será dividido em três postagens. E aí, vamos nessa?

Destino 1: Valparaíso

Valparaíso é uma das cidades mais coloridas e belas que você terá o prazer de conhecer e visitar na América do Sul. Localizada na região de Valparaíso no sul do território chileno, a cidade é a terceira mais populosa do país, ficando atrás apenas de Santiago e Concepción. **A cidade portuária fundada no século 16 fica a 115 quilômetros de distância da capital chilena, Santiago.** A cidade é o segundo destino turístico chileno mais visitado por turistas internacionais e a primeira escolha para os turistas nacionais.

Foi na bela cidade de Valparaíso que o escritor Pablo Neruda escolheu passar uma parte de sua vida, por isso que a casa onde o escritor viveu é atração turística na cidade, o turista pode pagar menos de 40 reais para visitar “La Sebastiana”, nome dado a moradia que viveu o famoso escritor. Valparaíso é geograficamente ligada a cidade de Viña del Mar, cidade que falaremos um pouco mais a frente no nosso guia.

A cidade não ganhou o apelido de “cidade colorida” por nada. Muitos dos turistas que visitam o local, ficam encantados com as grandes pinturas e grafites espalhados pelo local. **Valparaíso tem uma arte muito forte, isso pode ser percebido andando pelas ruas e pequenas vielas da cidade.** Valpo (apelido carinhoso da cidade), por conta de suas construções coloniais e sua importância em fatores históricos, foi chancelada pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade em 2003.

Um dos programas que não podem faltar em sua visita a Valpo é fazer um passeio pela cidade usando os “ascensores”, elevadores que lembram os bondinhos cariocas, esses elevadores levam as pessoas até os 47 cerros (morros) espalhados pela cidade. Dos 47 cerros, 42 deles são habitados e escondem algumas belezas. Um dos cerros mais bonitos da cidade é o “Cerro Concepción”, onde você pode passear pelas sete “calles” (ruas) do cerro e se maravilhar com a beleza do lugar.

A saída do Cerro Concepción reserva uma surpresa especial para os visitantes do local, já que você pode ter acesso a “Plaza Sotomayor”, coração do centro histórico de Valparaíso. Com construções de arquitetura clássica, a praça serve de ligação com o porto da cidade, além de servir como ponto de encontro para os moradores e turistas durante os finais de semana. **A praça tem esse nome em homenagem ao advogado chileno Rafael Sotomayor, que participou de diversas pelepas históricas para o país.**

Outros pontos turísticos da cidade que merecem nosso destaque são o porto da cidade, construído no século 18 e fundamental para a economia local; os passeios de barco pelo circuito Muelle Prat que vai ajudar o casal a entender um pouco mais a importância do Porto de Valparaíso para o povo chileno e ainda vai ter uma bela oportunidade de passear pelas águas do pacífico; as praias da cidade que apesar de não serem tão famosas quanto as de Viña del Mar, são bem disputadas; um passeio pela 21 de Mayo, onde você pode conseguir uma lembrança bonita para guardar ou dar de presente.

Destino 2: Valle do Colchagua

Para os amantes de um bom vinho, o passeio pelo Valle do Colchagua é um destino imperdível! O Vale fica localizado a menos de 200 quilômetros da capital Santiago, localizada na região de Santa Cruz. O acesso a cidade pode ser feito de forma bem tranquila, através de estradas bem pavimentadas e bem cuidadas.

As vinícolas situadas na cidade são responsáveis por fazer mais de 27 rótulos de diferentes tipos de vinho, todos eles considerados como os melhores do país e até da América Latina. As vinícolas são muito bem estruturadas, podendo receber visitantes com toda tranquilidade do mundo, além dos amantes do vinho terem a chance de comprar alguns dos vinhos mais famosos e requintados do mundo, tudo isso por um preço bem mais baixo do que no Brasil, por exemplo.

Localizada geograficamente no centro do território chileno, o Valle do Colchagua consegue produzir alguns dos vinhos cabernet sauvignon e malbec mais renomados do mundo. O casal poderá se hospedar na pequena cidade de Santa Cruz, que tem a maioria dos bons hotéis da região e fica a uma distância pequena do Vale. Em Santa Cruz, o casal pode visitar o Museu Colchagua que possui um acervo superior a cinco mil peças, indo desde artes pré-colombianas até a cápsula que foi utilizada para fazer o resgate dos 33 mineiros que ficaram soterrados em 2010.

Ir até o Valle do Colchagua e não visitar suas vinícolas é como ir ao Rio de Janeiro e não visitar o Cristo Redentor, é um crime que não deve ser cometido em hipótese nenhuma! A Viu Manent, vinícola famosa no Chile por receber diversas festas e casamentos, foi fundada pelo catalão Miguel Viu Garcia em 1935. Após fazer um tour pelas instalações da sede, os visitantes são levados até o vinhedo, adega, o centro de produção e outros setores importantes para o processo de colheita, prensagem, fermentação e amadurecimento.

Depois desse rico passeio, o casal terá a chance de provar alguns dos vinhos que são feitos na casa e até comprá-los em uma pequena e simpática loja. **Outra opção de vinícola que você precisa visitar é a Viña Montes. Criada em 1988, ela foi a primeira grande marca chilena a ter um rótulo premiado (Montes Alpha M.),** abrindo os caminhos para os vinhos de alto nível feitos no país que se destacaram no cenário mundial.

Ao chegar lá, **o visitante poderá fazer um passeio em um pequeno caminhão aberto que leva o visitante a um belíssimo tour pelas instalações do local.** Depois disso, os visitantes são levados à sala de degustação onde eles podem provar os melhores vinhos da casa e comprar algum rótulo que seja de seu agrado.

Durante sua estadia no Valle do Colchagua, você também pode visitar o museu do automóvel com uma coleção de carro antigos que fica sediada na Viña Santa Cruz; o museu do artesanato que reúne a maior coleção de materiais artesanais registrados no Chile, além do Observatório Astronômico Cerro Chamán que também fica na Viña Santa Cruz, para acessar o observatório é preciso pegar uma carona no teleférico, mas confia na gente, vale muito a pena!

Destino 3: Torres del Paine

O Chile foi eleito em 2017 como o melhor destino de aventura do mundo, um dos lugares que ajudaram o país a conseguir esse título foram as Torres del Paine e é sobre elas que vamos falar agora!

Torres del Paine fica localizado no extremo sul do território chileno. Dentro da patagônia, ela fica localizada ao sul, na região de Magalhães. O Parque Torres del Paine recebe mais de 150 mil visitantes por ano, tem um tamanho superior aos mil e oitocentos quilômetros quadrados, foi considerada como reserva da biosfera pela UNESCO em 1978. Uma das maiores atrações do parque são os percursos de trekking em formatos de W e O, que levam alguns dias mas são bastante recomendados para os amantes de aventura.

Já para o casal que não curte tantas aventuras assim mas ainda quer ter um pouco de ação durante a viagem, o destino oferece trilhas e passeios mais leves para quem quer conhecer os vales, geleiras, lagos além da rica fauna do local. De qualquer forma, aventureiros ou não, às Torres del Paine oferecem mais de 100 quilômetros de trilhas para serem feitas ao longo do parque.

Para quem visita Torres del Paine, um dos lugares mais bonitos do local é a trilha que leva até a base das Torres. Para lá chegar, é preciso uma caminhada de quatro horas até as torres de granito de quase três mil metros de altura, uma lindeza! Essa trilha de quatro horas até o destino não é obrigatória, você pode optar por fazer uma trilha menor com uma hora e meia de duração, mas a beleza do local continua a mesma!

Outra trilha que vale muito a pena fazer é o pico de Los Cuernos, um percurso com mais de uma hora de trajeto saindo da cachoeira Salto Grande, o desafio em fazer a trilha é a força dos ventos que podem passar dos 100 km por hora. Dois lugares muito bonitos e que também valem a passada durante seu passeio são a Cascada Paine e a Laguna Azul.

Destino 4: Ilha de Páscoa

Finalizando essa primeira parte dos destinos turísticos chilenos para sua Lua de Mel, vamos falar um pouco mais sobre a bela e misteriosa Ilha de Páscoa! Assim como outros destinos turísticos ao redor do mundo, o governo chileno vem tomando algumas medidas para evitar que o destino turístico seja mal utilizado pelos visitantes. Por isso, foi decidido pelo governo chileno a partir de 01/08/2018 que os turistas poderão passar no máximo 30 dias no local.

Isolada de tudo e de todos, a Ilha de Páscoa (Rapa Nui, no idioma local) fica localizada no Oceano Pacífico, a mais de 3.700 km de distância da costa oeste chilena e da capital, Santiago. A ilha tem esse nome porque foi descoberta em um domingo de Páscoa, mais precisamente no dia 05/04/1772.

A ilha tem uma configuração geográfica interessante, **Páscoa tem um formato triangular que fica no meio do oceano e tem um território com menos de 170 km quadrados.** O acesso ao local é desafiante, já que pode ser feito apenas por avião e ainda demanda um trajeto de viagens muito longo. Mas acredite em nós, é uma viagem recompensadora.

Lá chegando, a Ilha oferece destinos bem interessantes de serem visitados. Recomendamos que o casal passe pelos históricos vulcões adormecidos do local. O

mais antigo deles é o Poike, que entrou em erupção a mais de 600 mil anos atrás e está localizado no sul do triângulo que forma a Ilha. No sudoeste fica localizado o Rano Kau e a norte, está o Terevaka.

Quando se fala na Ilha de Páscoa, a primeira referência que todo mundo tem são os famosos e enormes Moais, estátuas gigantescas com mais de 10 metros e 80 toneladas de peso que foram construídas entre 1.500 e 1.200 d.C. De acordo com historiadores, as estátuas atendem pelo nome de “Aringa Moai Ora” que significa “face viva dos antepassados”. Existem mais de 880 estátuas espalhadas por toda a ilha.

O grande mistério ainda não descoberto sobre a Ilha de Páscoa é saber como essas estátuas se espalharam por todo o território, já que elas possuem um peso impossível de ser carregado por qualquer grupo de seres humanos e não existiam equipamentos possíveis de fazer o trajeto. O que se conta é que as estátuas tinham o poder de se locomover ao longo da ilha, também se diz que os deuses davam poderes sobrenaturais para que os habitantes da ilha pudessem mover pedras tão pesadas.

Para os chilenos, estas estátuas foram criadas pelo povo Rapa Nui como forma de representar os seus antepassados, governantes e ancestrais que após suas mortes, estenderam a mão para proteger o povo daquela localidade.

Além dos moais, **a Ilha de Páscoa reserva outros locais que merecem a visita do local. Destacamos aqui o Sítio Arqueológico L’ahua Tahai (fica nas proximidades da única cidade da ilha, Hanga Roa), o Museu Antropológico Sebastian Englert e a Praia de Anakena.**

Gostou de conhecer um pouco mais sobre as maravilhas turísticas do Chile? Não custa lembrar que ainda teremos mais duas postagens falando sobre os principais destinos turísticos chilenos! Deixe seu recado nos comentários e até o próximo post!